

Prioridades Globais de Sustentabilidade

24/25

Compreender os desafios e oportunidades da sustentabilidade para os negócios globais.



Conteúdo

Seção 1

Introdução

Seção 2

Prioridades Sustentáveis:
Olhando Para Trás

Seção 3

Compromisso Estratégico e
Alocação de Recursos para
a Sustentabilidade

Seção 4

A Influência da Política
Governamental nas Prioridades
de Sustentabilidade Empresarial

Seção 5

Principais Prioridades ESG e
Motores Estratégicos para 2025

Seção 6

Variações Regionais na Adoção de
Estratégias de Sustentabilidade

Seção 7

Adoção de Tecnologia no
Monitoramento de Sustentabilidade

Seção 8

Impulsionar o Valor Empresarial
por Meio da Sustentabilidade

Introdução

A sustentabilidade tornou-se uma abordagem crítica para as empresas em todo o mundo, impulsionada pelo aumento dos requisitos regulatórios, as expectativas dos clientes e a necessidade de resiliência a longo prazo. A Pesquisa de Sustentabilidade da Achilles, realizada com 1.600 empresas em todo o mundo, fornece valiosas perspectivas sobre como as empresas estão abordando as iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG), os desafios que enfrentam e os fatores-chave que influenciam suas estratégias de sustentabilidade.

Nossos dados mais recentes destacam uma mudança clara: a maioria das empresas reconhece a importância da sustentabilidade e está tomando medidas significativas para integrá-la às

suas operações. No entanto, a adoção ainda é desigual, com níveis variados de preparação, investimento e intenção, dependendo das regiões e dos setores.

As perguntas principais agora são: Quão preparadas estão as organizações para a transição ética rumo ao carbono zero? Quão avançadas estão suas estratégias de ESG? E que recursos estão sendo alocados para torná-las realidade?

Prioridades Globais de Sustentabilidade: Perspectivas de mais de 1.600 Empresas

A Pesquisa de Prioridades Globais de Sustentabilidade da Achilles, realizada no início de 2025 com mais de 1.600 empresas, oferece uma visão clara de como as organizações estão abordando a

sustentabilidade. Os resultados destacam as estratégias atuais, os planos de investimento e os principais desafios e oportunidades que estão moldando a tomada de decisões.

Os principais resultados incluem:

- As empresas classificam a importância da sustentabilidade com uma média de 7,6 de 10.
- 86% têm uma estratégia de sustentabilidade em andamento ou planejam implementá-la dentro do ano.
- 14% informam que não têm uma estratégia atual nem planos para adotar uma.
- 36% esperam alocar 26% ou mais de seu orçamento anual para iniciativas sustentáveis.

- O principal motor das estratégias ESG é a redução de carbono, seguido de perto pela necessidade de atrair clientes conscientes ambientalmente.
- Incentivos financeiros, como acesso a investimentos ou financiamento mais barato, ocupam o último lugar como motivador para a ação em sustentabilidade.
- As mudanças estratégicas mais comuns no último ano foram impulsionadas por pressões regulatórias e legislativas, sendo a demanda dos clientes também um fator significativo.
- Estes resultados refletem um alinhamento crescente entre as prioridades de sustentabilidade, as expectativas das partes interessadas e os requisitos de conformidade emergentes nos mercados globais.

Prioridades Sustentáveis: Olhando Para Trás

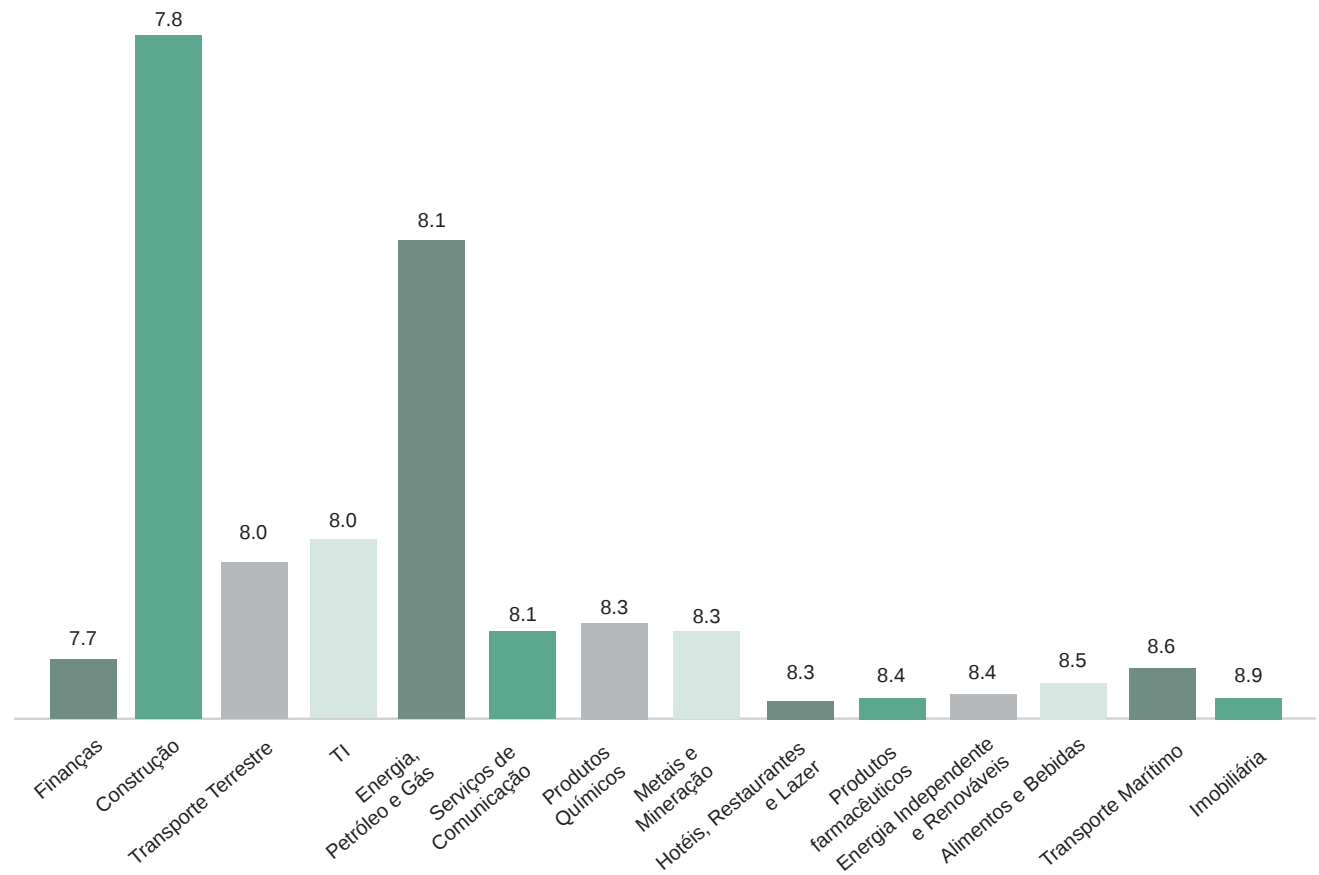
A sustentabilidade foi uma prioridade clara para as empresas em 2024, com os entrevistados atribuindo uma pontuação média de importância de 7,76 de 10. No entanto, o foco dado à sustentabilidade variou significativamente entre os setores industriais.

Vale ressaltar que 31,3% dos entrevistados classificaram a sustentabilidade como uma prioridade 10/10, o que representa quase um terço de todos os participantes da pesquisa. Os dados também mostram uma correlação entre o tamanho da empresa e a priorização da sustentabilidade: as organizações com mais de 250 funcionários atribuíram uma pontuação média de 8,6, o que indica que as empresas maiores estão liderando o caminho no foco na sustentabilidade.

Por setor, as empresas do setor imobiliário reportaram a pontuação média mais alta em prioridade, com 8,9, seguidas pelo setor de Energia, Petróleo e Gás, que teve a maior participação geral na pesquisa e uma forte pontuação média de 8,1.

O gráfico ilustra quais setores tiveram uma pontuação média de 7,9 ou superior. Os setores logo abaixo desse limite incluem Aeroespacial e Defesa (7,7), Varejo, Setor Público e Manufatura Industrial (7,6). Na extremidade inferior, o setor de Saúde teve uma média de 7,5, Automotivo e Utilidades 7,4, Serviços Comerciais e Profissionais 7,3. Materiais de Construção registraram a pontuação média mais baixa, com 6,9.

Apesar das diferenças setoriais, todas as indústrias pontuaram muito acima de 6 de 10, o que destaca um compromisso amplamente positivo e consistente com a sustentabilidade em geral.



Prioridades de sustentabilidade - olhando para trás em 2024 - pontuação média medida em relação à participação da indústria

Compromisso Estratégico e Alocação de Recursos para a Sustentabilidade



Quando questionados sobre suas estratégias de sustentabilidade, os entrevistados foram divididos em duas categorias principais: 60,5% informou que já possui uma estratégia em andamento, enquanto 30% indicaram planos para desenvolvê-la. Isso representa um aumento significativo em relação a 45% em 2022, refletindo um crescimento no impulso da planejaemento da sustentabilidade empresarial.

Apenas 14% dos participantes afirmaram que não têm um marco em andamento nem planos para implementar um, o que destaca uma tendência generalizada para a ação.

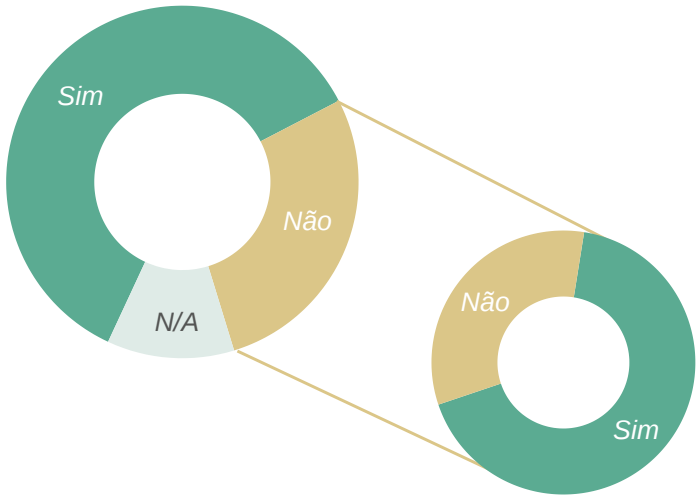
Um indicador chave de compromisso genuíno é a alocação de recursos financeiros e humanos. Algo mais de 20% das organizações informaram que empregam profissionais dedicados exclusivamente à sustentabilidade ou ESG, seja individualmente ou como parte

de uma equipe. Além desses cargos, as responsabilidades de sustentabilidade são atribuídas com mais frequência às equipes de Saúde e Segurança, seguidas pelas funções de Finanças, Jurídico e Compras.

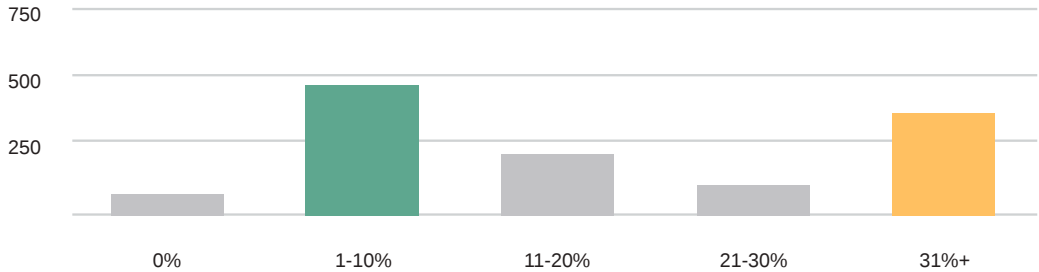
Quanto ao investimento financeiro, as perspectivas são igualmente positivas. Como mostrado no gráfico anexo, mais da metade dos entrevistados planeja alocar até 10% de seu orçamento anual para iniciativas de sustentabilidade nos próximos 12 meses. Além disso, 17% tem a intenção de investir entre 11% e 20%, enquanto 36% planeja dedicar 21% ou mais.

É particularmente encorajador que mais de 50% das empresas alocarão 10% ou mais de seus orçamentos anuais para esforços de sustentabilidade em 2025, o que sinaliza um enfoque forte e sustentado em relação à responsabilidade ambiental e social a longo prazo.

Sua empresa tem uma estratégia de sustentabilidade?



Se respondeu Não, tem a intenção de implementar uma?



Quanto orçamento planeja destinar a atividades sustentáveis em 2025?

A Influência da Política Governamental nas Prioridades de Sustentabilidade Empresarial



À medida que a preocupação global com a sustentabilidade se intensifica, os governos nacionais estão desempenhando um papel cada vez mais importante em impulsionar a mudança por meio de legislação, marcos políticos e iniciativas regulatórias. Desde as metas de emissões até os mandatos de relatórios ESG, a ação governamental está moldando ativamente a forma como as empresas abordam a sustentabilidade. No entanto, o nível percebido de compromisso varia conforme a região.

Para entender como as empresas percebem essa influência, pedimos aos entrevistados que avaliassem em que medida seus governos nacionais priorizam políticas e iniciativas voltadas à sustentabilidade. 24,6% dos participantes consideraram que seu governo trata a sustentabilidade como uma prioridade média a alta, enquanto apenas 4,6% sentiram que era uma prioridade baixa.

No total, 62,9% dos entrevistados viram a abordagem de seu governo como de prioridade média ou superior.

Também exploramos como essa abordagem governamental percebida influenciou as prioridades empresariais. Apenas 29% dos entrevistados informaram que não houve impacto em suas próprias estratégias de sustentabilidade, enquanto 25% indicaram que isso os influenciou significativamente ou de maneira considerável. Outros 23% indicaram um nível moderado de influência.

Quando questionados se esse nível de influência havia mudado no último ano, 43,8% disseram que se manteve consistente, enquanto 30,7% relataram uma mudança notável. Entre aqueles que notaram a mudança, 11,7% a atribuíram diretamente ao aumento da pressão regulatória.

Esses resultados sugerem que, embora a política governamental não seja o único motor da ação em sustentabilidade, é uma influência crescente—e, em alguns casos,

um catalisador—para a mudança das prioridades corporativas.

“Vimos que o panorama regulatório para a sustentabilidade continua evoluindo rapidamente, e muitos governos continuam focados em identificar novos métodos para aumentar as práticas empresariais sustentáveis. Áreas de foco como as mudanças climáticas e a obtenção responsável de recursos se tornaram ainda mais



importantes para muitos. Os resultados da pesquisa refletem esse enfoque e destacam como os setores estão se adaptando às mudanças que enfrentam. Setores como energia, construção e manufatura continuam centrados em reduzir sua pegada de carbono e aumentar a devida diligência na cadeia de suprimentos. À medida que nova legislação é adotada, as empresas devem reconhecer que o cumprimento proativo pode, muitas vezes, gerar vantagens competitivas e criação de valor.”

Adam Whitfield,
Diretor de ESG e Conformidade, Achilles

Principais Prioridades ESG e Motores Estratégicos para 2025

À medida que o ESG continua ganhando importância na agenda corporativa, as empresas estão tomando decisões claras sobre onde concentrar seus esforços. Esta seção da pesquisa perguntou aos entrevistados a identificar as áreas de ESG que consideram mais importantes para o próximo ano e os principais impulsores que moldam essas prioridades.

A principal motivação para a estratégia ESG foi o compromisso com a redução da pegada de carbono global. Muito perto, estava o desejo de atrair um mercado eticamente consciente, destacando as pressões duplas da responsabilidade ambiental e das expectativas do mercado.

É relevante que 60% dos entrevistados citaram Igualdade, Diversidade e Inclusão

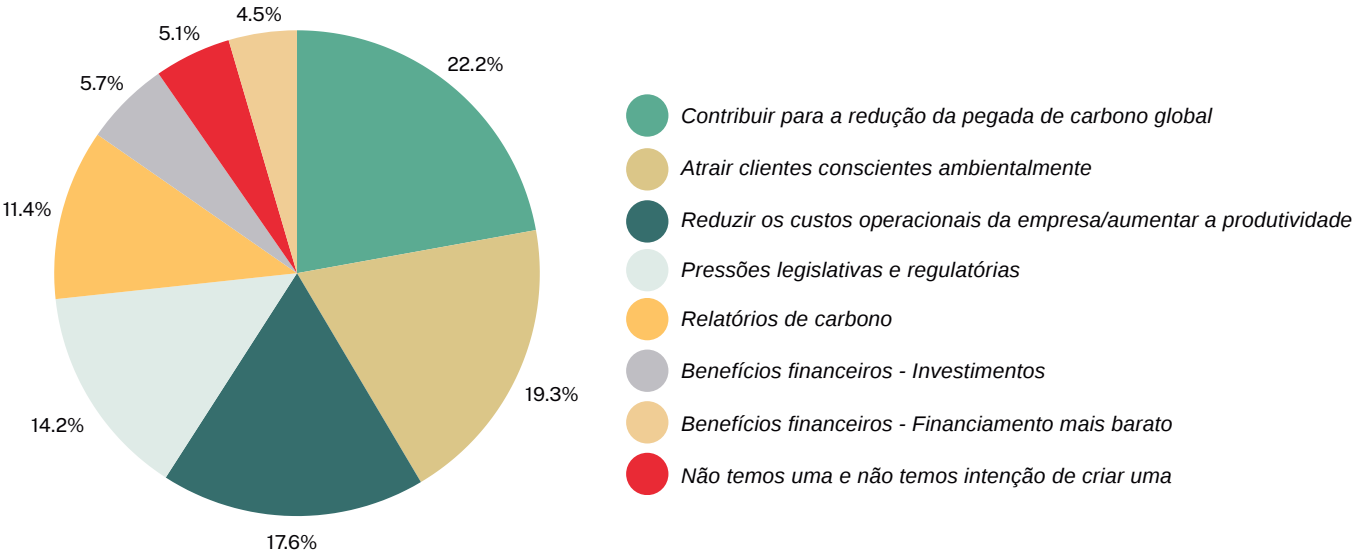
(EDI) como a área ESG mais importante para sua organização em 2025.

As cinco principais prioridades ESG para 2025, classificadas por importância entre os entrevistados, foram:

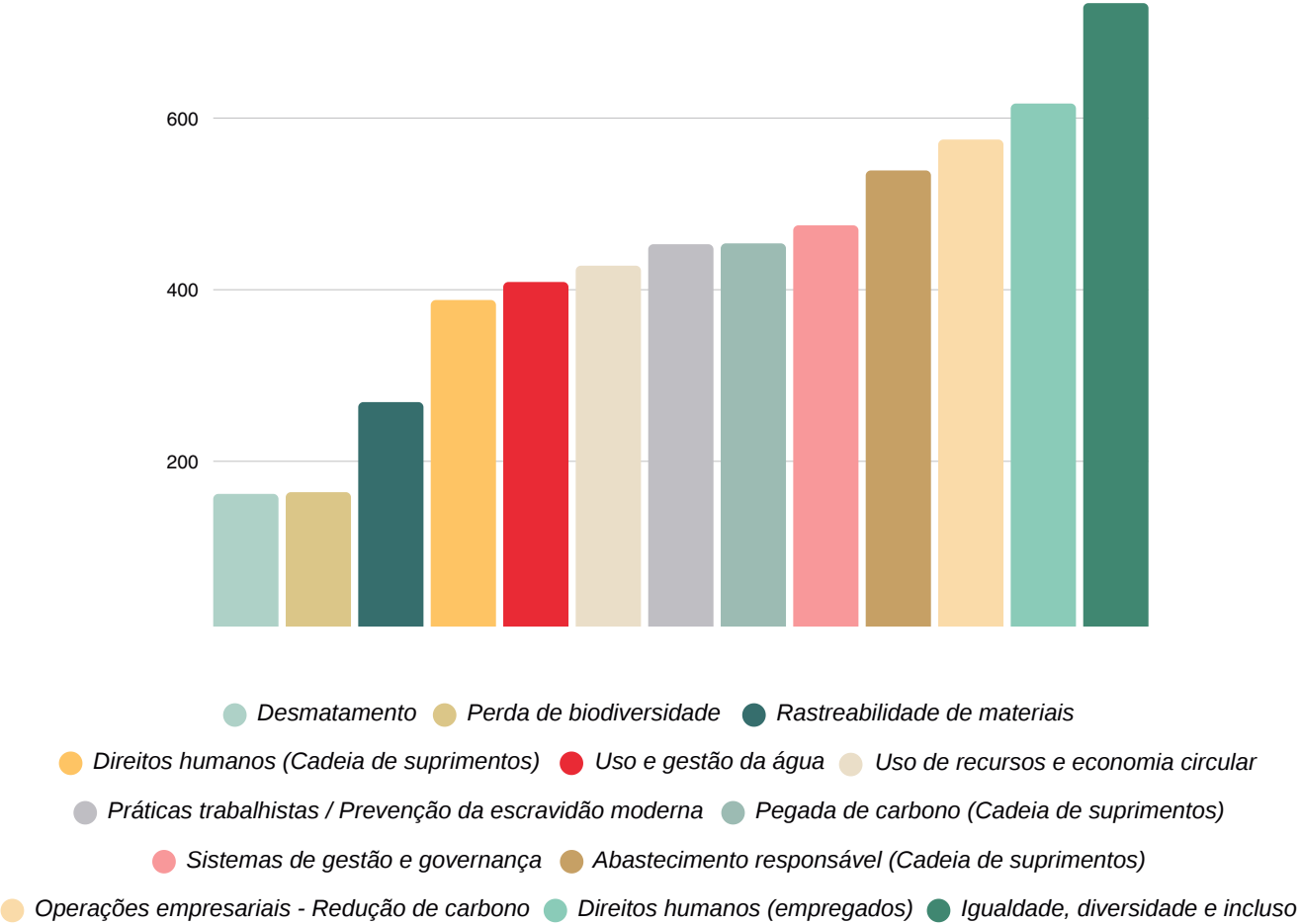
1. Igualdade, Diversidade e Inclusão
2. Direitos Humanos
3. Redução de Carbono
4. Abastecimento Responsável nas Cadeias de Suprimentos
5. Sistemas de Gestão e Governança

Esses resultados apontam para uma abordagem ampla e integrada do ESG, com as empresas priorizando não apenas o desempenho ambiental, mas também práticas trabalhistas éticas, ambientes de trabalho inclusivos e estruturas de governança sólidas.

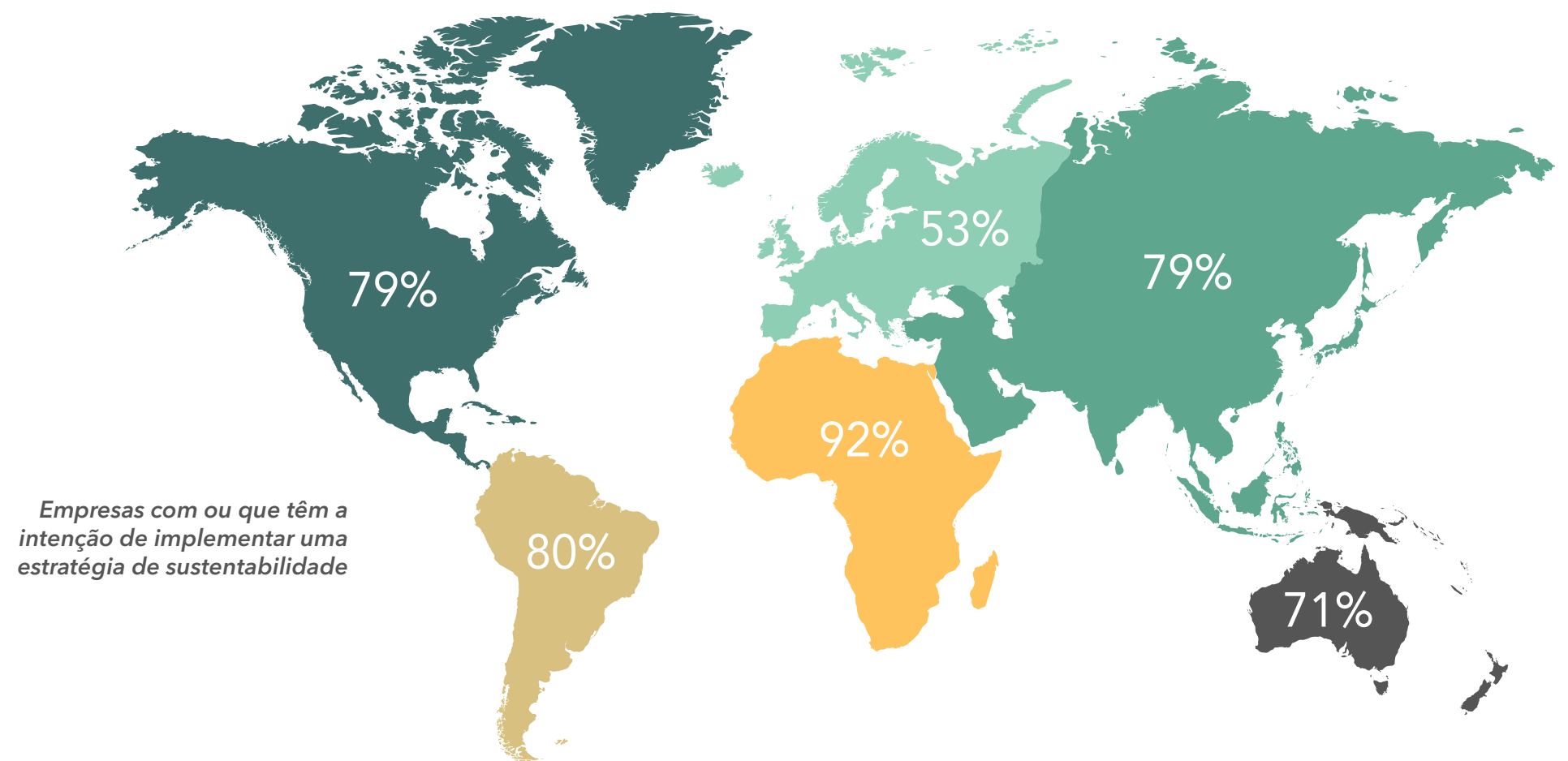
Principais impulsores das estratégias ESG



Áreas ESG (Ambiental, Social e de Governança) importantes para as empresas no próximo ano



Variações Regionais na Adoção de Estratégias de Sustentabilidade



A Pesquisa de Sustentabilidade da Achilles revela disparidades claras entre as regiões na adoção de estratégias de sustentabilidade formais.

As respostas do continente africano mostraram que apenas 40,7% das empresas têm atualmente uma estratégia de sustentabilidade implementada, com uma proporção igual ainda por implementá-la (o restante optou por não responder). Em contraste, a Ásia apresenta um compromisso significativamente maior, com 73,7% das empresas relatando uma estratégia ativa.

Esses números indicam que, embora a conscientização global sobre sustentabilidade esteja aumentando, algumas regiões ainda enfrentam barreiras estruturais ou estratégicas, como o desenvolvimento limitado de políticas,

restrições de recursos ou prioridades comerciais concorrentes, que dificultam uma adoção mais ampla.

Apesar dessas lacunas, muitas empresas na África e em outras regiões onde as estratégias formais ainda não são amplamente adotadas expressaram uma clara intenção de implementar marcos de sustentabilidade no futuro próximo. Isso indica uma mudança positiva no impulso e um crescente compromisso com o desenvolvimento sustentável, refletindo prioridades em evolução e liderança regional emergente de novas formas.

Através da maioria das regiões, as expectativas dos clientes e as demandas do mercado estão impulsionando mudanças nas estratégias de sustentabilidade. No entanto, na Europa, a regulamentação governamental

desempenha um papel mais destacado. As organizações na região citaram os requisitos legislativos e de conformidade, juntamente com a pressão de investidores e partes interessadas, como as razões-chave para as mudanças estratégicas recentes. Isso reflete uma dinâmica de dupla força, na qual tanto as pressões externas quanto as prioridades internas estão moldando as agendas de sustentabilidade, particularmente com o cumprimento e o posicionamento competitivo emergindo como os principais motivadores.

Enquanto a Ásia lidera estatisticamente em termos de adoção de estratégias formais, a participação geral da região na pesquisa foi mais baixa, o que torna as conclusões comparativas mais complexas. As regiões com maior participação, como a América do Sul, mostraram níveis de

compromisso mais variados. Curiosamente, algumas regiões com fortes agendas governamentais de sustentabilidade apresentam níveis mais baixos de adoção corporativa, o que sugere que a aplicação, o acesso a recursos e as limitações específicas da indústria podem estar limitando o progresso.

Em resumo, os dados apontam para um reconhecimento global da importância estratégica da sustentabilidade, mas também mostram disparidades persistentes na adoção entre as regiões. Acelerar o progresso provavelmente exigirá uma combinação de clareza regulatória, incentivos específicos e orientação prática, adaptada a cada setor, para apoiar as empresas em suas trajetórias rumo à sustentabilidade.

Adoção de Tecnologia no Monitoramento de Sustentabilidade

Os dados da pesquisa indicam que a adoção de tecnologia para rastrear e gerenciar os esforços de sustentabilidade continua sendo relativamente limitada. Apenas 24% das empresas utilizam software, seja de terceiros ou interno, para monitorar seu desempenho em sustentabilidade.

Como mostrado no gráfico anexo, a adoção de tecnologia tem uma forte correlação com o tamanho da empresa. Organizações maiores têm maior propensão a ter sistemas implementados, embora a adoção ainda seja moderada. Entre as empresas com mais de 250 funcionários, apenas 38% relataram ter um sistema dedicado em funcionamento. Isso destaca que, mesmo entre as empresas maiores, a adoção ainda está longe de ser universal.

Da perspectiva da indústria, os setores de Energia, Petróleo e Gás, assim como Construção, Engenharia e Materiais de Construção, relataram os maiores níveis de uso de tecnologia para o monitoramento da sustentabilidade.

As respostas de texto livre revelaram que muitas empresas estão em processo de implementação de software ou utilizando

várias ferramentas para rastrear diferentes métricas de sustentabilidade. Levando em consideração essas abordagens em andamento ou o uso de múltiplas ferramentas, a taxa real de adoção pode ser aproximadamente 10% maior do que a inicialmente relatada.

Por que a tecnologia é importante?

A tecnologia desempenha um papel crítico ao permitir que as empresas gerenciem a sustentabilidade de forma eficaz. Com os marcos regulatórios em evolução, como o CSRD e o CSDDD, o monitoramento automatizado não é mais opcional. Ele garante precisão, reduz a carga administrativa e apoia o cumprimento em um ambiente político de rápida evolução.

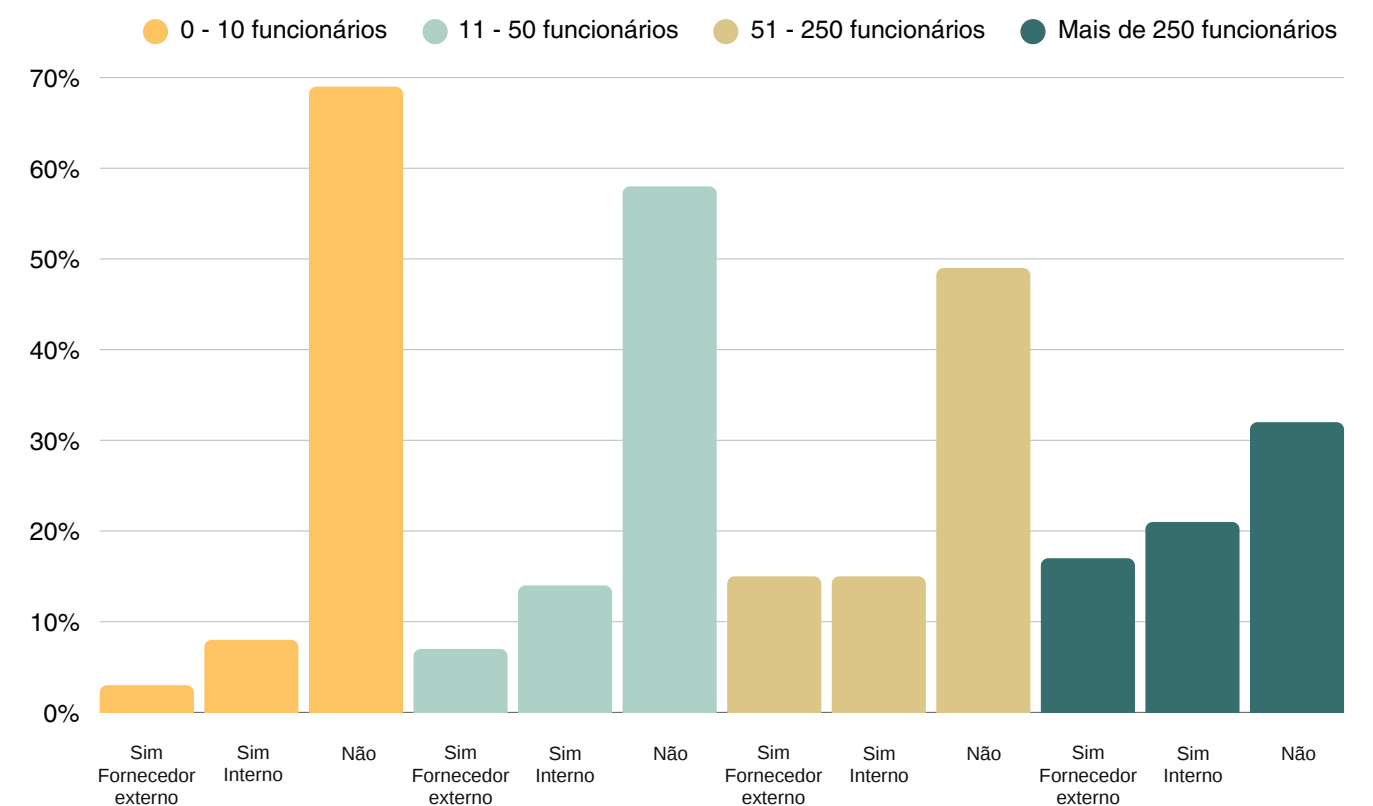
O software de sustentabilidade também oferece benefícios comerciais mensuráveis. Ajuda a identificar ineficiências, reduzir desperdícios e otimizar o uso de recursos, o que se traduz diretamente em economia de custos. Além disso, a tecnologia permite maior transparência, que é cada vez mais demandada por investidores, clientes e partes interessadas. Para muitas empresas, a capacidade de demonstrar o desempenho em sustentabilidade é agora essencial para

conquistar contratos e manter relações na cadeia de suprimentos.

Além do cumprimento regulatório, a tecnologia melhora a resiliência, otimiza a eficiência operacional e constrói confiança

a longo prazo, tornando-se um habilitador chave para as empresas que buscam continuar competitivas e preparadas para o futuro em uma economia impulsionada pela sustentabilidade.

Sua empresa utiliza algum software para monitorar e medir os esforços de sustentabilidade?



Impulsionar o Valor Empresarial por Meio da Sustentabilidade

A pressão sobre as empresas para agir de forma sustentável continua a aumentar, impulsionada pelos governos, investidores e pela demanda pública por maior responsabilidade na ação climática, redução de resíduos e responsabilidade social.

As empresas que integram estratégias de sustentabilidade em suas operações principais estão melhor posicionadas para atender a essas expectativas, ao mesmo tempo que ganham uma vantagem estratégica por meio de melhor gestão de riscos, eficiência e resiliência a longo prazo.

Para liderar neste campo, as empresas devem tomar ações claras e decisivas. Isso inclui nomear líderes dedicados à sustentabilidade, priorizar a contratação responsável e reduzir ativamente as emissões de carbono em suas operações e cadeias de suprimento.

Na Achilles, ajudamos as organizações a acelerar seu caminho para a sustentabilidade. Desde o cumprimento de requisitos complexos de relatórios ambientais até a conexão com fornecedores responsáveis e verificados, fornecemos as ferramentas e o conhecimento necessários para gerar um impacto real e mensurável em toda a cadeia de valor.

Converse com nossa equipe para descobrir como a Achilles pode ajudá-lo a se antecipar às mudanças normativas, construir relacionamentos mais fortes com os fornecedores e criar um futuro mais sustentável.



www.achilles.com

 **Achilles**